



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Clarice e o futebol

Nelson Rodrigues inventou uma personagem bizarra intitulada A granfina com narinas de cadáver. Segundo o nosso profeta do óbvio, convidaram a granfina para assistir a um Fla-Flu no Maracanã e, a certa altura, alguém a indagou se estava gostando do jogo e ela respondeu: “Estou adorando, mas só não entendi uma coisa, afinal, quem é a bola?”

Clarice Lispector não chegava a tanto, tinha uma relação distante com o futebol, escreveu raramente sobre o tema, mas não se conformava com o desinteresse e a ignorância enciclopédica em relação à paixão nacional. Era como se ela fosse menos brasileira. Por isso, providencialmente, Armando Nogueira lançou em uma crônica a provocação: trocaria a vitória do time do coração num grande jogo por uma crônica de Clarice sobre futebol.

Clarice se sentiu amorosamente tocada pelo desafio e respondeu com uma crônica. Embora, realmente, não entendesse de futebol, como sempre, lançou um olhar original e singular sobre o tema, sem

falsear ou trapacear nada. A começar pelo título: Armando Nogueira, futebol e eu, coitada. Confessa ser torcedora do Botafogo, time ligado a um sentimento trágico, pois sempre está envolvido em reviravoltas mirabolantes.

No caso, a escolha pelo Botafogo foi acrescida de mais um elemento dramático: um dos filhos torcia para o Bota, enquanto o outro também era alvinegro, mas bandeou para o Flamengo, talvez para agradar ao pai. “E sinto que estou traindo o meu filho Flamengo”.

Mas ela continuou a ser Botafogo, pois não havia mais volta possível, havia dado ao time de coração, inclusive a

ignorância apaixonada por futebol: “Digo ignorância apaixonada porque sinto que eu poderia vir um dia apaixonadamente a entender de futebol”.

Clarice confessa que só assistiu a um jogo ao vivo na vida, no qual o Botafogo era um dos times, mas não se lembrava do adversário. A ela, o jogo não pareceu um balé, como seria possível imaginar com certo sentimento poético: “Lembrei-me foi uma luta entre vida e morte, como gladiadores. O futebol tem uma beleza própria de movimentos que não precisa de comparações”.

Ao poeta, peladeiro e quase profissional campeão do juvenil pelo Santa Cruz,

João Cabral de Melo Neto não escapou a relação de Clarice Lispector com o futebol. Ele a registrou no poema *Contam de Clarice*, com a forma coloquial e evocativa de uma crônica, que reconstitui uma conversa depois de um jogo de futebol.

Vamos ao poema: “Um dia, Clarice Lispector/intercambiava com amigos/dez mil anedotas de morte,/e do que tem de sério e circo./ Nisso, chegam outros amigos/vindos do último futebol,/ comentando o jogo, recontando-o/refazendo-o, de gol em gol./Quando o futebol esmorece,/abre a boca um silêncio enorme/e ouve-se a voz de Clarice:/vamos voltar a falar na morte?”

OPERAÇÃO / Polícia Civil cumpre 10 mandados de busca e apreensão contra grupo que se passava por clientes em plataformas de vendas. Investigações iniciaram em dezembro de 2025

Ofensiva contra ladrões de celulares

» DARCIANNE DIOGO

Um grupo criminoso voltou ao roubo de celulares foi alvo da operação Falso Comprador, desencadeada pela 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte). A ofensiva resultou no cumprimento de 10 mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos investigados: Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Gama e Guará.

A ação ocorreu na manhã de ontem e contou com o apoio de outras delegacias circunscricionais da PCDF e das equipes da Divisão de Operações Policiais (DOE).

As investigações contra o grupo iniciaram em dezembro de 2025, após a polícia receber uma série de queixas relacionadas a roubos de celulares que se estenderam até janeiro deste ano. A polícia descobriu um esquema altamente planejado. Por meio de plataformas on-line de

venda, como OLX e Facebook, os criminosos usavam perfis de terceiros — tanto femininos quanto masculinos — e entravam em contato com vendedores de celulares.

A negociação da compra iniciava em plataformas específicas e, depois, prosseguia para aplicativos de mensagens. De acordo com a PCDF, após a tratativa da venda, os criminosos marcavam encontros presenciais com os vendedores em locais públicos.

No local combinado, os criminosos anunciavam o assalto ou, em outros casos, pediam para examinar o aparelho e fugiam, afirmou a polícia. Quando a vítima ou os familiares iam ao encalço do autor, eram surpreendidos por outros integrantes do grupo, que faziam ameaças com o emprego de facas e armas de fogo para garantir a evasão.

A audácia dos criminosos era tanta que, em um dos casos,

Reprodução/PCDF



Após as tratativas de venda, os criminosos marcavam encontros presenciais com as vítimas

chegaram a propor à própria vítima a devolução do aparelho roubado, mediante o pagamento de um “resgate”. A investigação identificou que os autores acumulavam registros criminais anteriores por roubo, tráfico de drogas e porte de

arma, e utilizavam perfis em redes sociais para posar em publicações ao lado de entorpecentes e de diversas armas de fogo.

Ao longo das diligências, duas pessoas foram presas em flagrante. Os acusados responderão pelos

crimes de associação criminosa, roubo majorado pelo concurso de pessoas, pelo emprego de arma branca e roubo majorado pelo emprego de arma de fogo. Somadas, as penas podem passar de 30 anos de reclusão.

GOVERNO

GDF lança plataforma com diversos serviços públicos

» DAVI CRUZ
» CARLOS SILVA

Foi lançado, ontem, o programa DF+Digital, iniciativa do Governo do Distrito Federal que reúne ações voltadas à transformação digital dos serviços públicos e à modernização da gestão governamental. A plataforma vai integrar em um único ambiente virtual diversos serviços públicos do GDF. A proposta é unificar sistemas hoje separados e permitir que o cidadão consulte informações e acesse diferentes atendimentos de forma mais simples, rápida e intuitiva.

Durante a cerimônia na Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP-DF), a governadora Celina Leão (PP) destacou que a tecnologia deve tornar o atendimento público mais eficiente. “A ideia é que, daqui a 60 dias, a pessoa entre na nossa plataforma, dê um bom dia e pergunte: ‘Minha consulta está marcada?’; ‘E o boletim dos meus filhos da escola?’; ‘E a multa?’; ‘E esse nível de comunicação que nós teremos com a população do DF’”, afirmou.

O DF+Digital está estruturado em sete eixos estratégicos: Serviços

Públicos Digitais, Infraestrutura Digital e Conectividade, Transformação Digital da Gestão Pública, Saúde Digital, Educação Digital, Mobilidade Urbana Inteligente e Segurança Pública Integrada. Ao todo, o programa contempla 111 projetos, sendo 67 ações de curto prazo, 38 de médio prazo e seis de longo prazo.

Ainda segundo o GDF, a plataforma está na fase de integração de dados dos sistemas dos órgãos públicos. A iniciativa também estabelece um novo conjunto de regras para a governança digital do DF. Celina Leão assinou sete decretos que definem diretrizes obrigatórias para todos os órgãos e entidades do GDF nas áreas de governança digital, tecnologias da informação e comunicação, gestão de dados e uso de inteligência artificial. O objetivo é criar um padrão para todo o ecossistema tecnológico do governo.

Para o secretário de Governança Digital e Integração, Clemilton Rodrigues Junior, o programa vai transformar a relação entre a população e o poder público. “O objetivo é atingir a população lá na ponta, é interagir com a população de forma muito direta e intuitiva, de tal

Lucio Bernardo JR/ Agência Brasília



Celina Leão assina decreto que cria o DF+Digital

forma que a população se livre de filas”, concluiu.

Contratações

A governadora utilizou as redes sociais, na noite de ontem, para

informar que autorizou a contratação de 709 profissionais para o sistema de saúde pública do DF. De acordo com Celina, serão 70 médicos de família e comunidade, 10 oncologistas, 40 ginecologistas e 200 médicos generalistas, todos

de contratação temporária.

Pelo Consórcio Brasil Central, serão mais 18 oncologistas e 173 ginecologistas. Celina informou, ainda, que nomeará 198 novos servidores.

Ainda durante a agenda de ontem, o Estádio Augustinho Lima, em Sobradinho, foi reinaugurado após passar por uma ampla reforma, que incluiu a recuperação do gramado, novos sistemas de drenagem e irrigação e a construção de uma pista de atletismo homologada para receber competições nacionais e internacionais.

O espaço ficou fechado por sete anos, e, ontem, o medalhista olímpico Caio Bonfim, criado em Sobradinho, comemorou. “A população de Sobradinho e de todo o Distrito Federal vai se beneficiar. Tenho certeza de que daqui vão sair grandes campeões e grandes cidadãos. O esporte tem esse poder de transformar vidas e ocupar o tempo das pessoas de forma positiva”, disse Caio.

Também ontem, o GDF oficializou a implementação das administrações regionais da 26 de Setembro e da Ponte Alta. A medida marca a consolidação das regiões e foi acompanhada do anúncio de obras de infraestrutura, como pavimentação, iluminação pública e a instalação de equipamentos públicos.

INTERNET

Casal é preso por venda ilegal de remédios

» VITÓRIA TORRES

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu em flagrante, na última quinta-feira, um casal suspeito de comercializar medicamentos abortivos de forma ilegal pela internet. A ação ocorreu durante a Operação Sexto Dia, conduzida pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), vinculada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor).

Segundo as investigações, os suspeitos utilizavam plataformas de redes sociais para anunciar os medicamentos, atraindo pessoas interessadas em realizar abortos. Ao todo, a polícia identificou, pelo menos, 15 perfis utilizados pelo casal para divulgar a venda dos produtos em todo o país.

Por meio da análise de vestígios cibernéticos, a PCDF conseguiu identificar os responsáveis pelo esquema e obteve autorização judicial para cumprir um mandado de busca e apreensão na residência dos investigados. Durante a operação, os policiais apreenderam cerca de 600 comprimidos da medicação, aproximadamente R\$ 60 mil em dinheiro, dois veículos de luxo e sete aparelhos celulares, que serão submetidos à perícia.

A mulher investigada, de 32 anos, atua como técnica de enfermagem em um hospital da rede pública do Distrito Federal. A Polícia Civil informou que as investigações prosseguem para apurar se os medicamentos comercializados foram subtraídos ou desviados da rede pública de saúde.

A PCDF destacou que a substância apreendida tem comercialização proibida no Brasil e só pode ser utilizada em ambiente hospitalar, mediante prescrição médica e exclusivamente nas situações autorizadas pela legislação.

O casal responderá por crime contra a saúde pública, previsto no artigo 273 do Código Penal, classificado como crime hediondo e pode resultar em pena de até 15 anos de reclusão.